

415

**“AGORA SOU EU”: O RELACIONAMENTO FRATERO AOS 12 MESES DE VIDA DO IRMÃO MAIS NOVO.** *André Kraemer Betts, Caroline Rubin Rossato Pereira, Rita de Cassia Sobreira Lopes (orient.) (UFRGS).*

Tornar-se irmão constitui-se em um momento marcante no desenvolvimento infantil. O relacionamento fraterno apresenta características peculiares que passariam por mudanças adaptativas ao longo dos primeiros anos após o nascimento do irmão. O período em torno dos 12 meses de vida do irmão mais novo tem sido apontado pela literatura como crítico para o surgimento do sentimento de rivalidade fraterna. O presente estudo buscou investigar as impressões e sentimentos maternos sobre o relacionamento fraterno aos 12 meses de vida do irmão mais novo, em famílias com um primogênito em idade pré-escolar. Participaram do estudo quatro mães de dois filhos da região metropolitana de Porto Alegre (RS). Através de análise de conteúdo qualitativa, com base em uma entrevista semi-estruturada, foram identificadas três categorias temáticas, a saber: 1)Rivalidade; 2)Brincadeira; 3)Proximidade afetiva e cuidado. Dentre as categorias de análise identificadas, chamou à atenção a vasta presença de relatos maternos referentes ao tema da rivalidade entre os irmãos. Os relatos analisados sugerem que a rivalidade fraterna é um sentimento amplamente presente nesta faixa etária, evidenciando-se especialmente nas situações em que as crianças precisavam dividir a atenção dos progenitores ou compartilhar brinquedos e objetos de interesse. Concomitantemente a este sentimento, os relatos indicaram que com o aumento da capacidade interativa do irmão mais novo, houve um aumento na brincadeira conjunta e maior proximidade afetiva entre as crianças. Compreende-se que a presença concomitante dos sentimentos de rivalidade e de proximidade afetiva indica o caráter ambivalente da relação fraterna. Contudo, o estudo destaca o peso da rivalidade fraterna neste período inicial do relacionamento entre os irmãos.